

# Reunião Apoio à Retoma

Realizou-se hoje a 14ª reunião desde o início da pandemia, onde, conforme decorre da lei, a Empresa comunicou às ORT's a manutenção no modelo de apoio à retoma (conforme prática desde Agosto de 2020).

A Empresa anunciou que se manterá no apoio à retoma em Abril, sendo que, devido ao facto de a quebra de actividade ser superior a 75%, se manterão cerca de 400 trabalhadores com redução máxima e mais de 600 com reduções superiores a 50%.

Relativamente ao adicional à compensação retributiva (conforme Orçamento do Estado 2021), a empresa informou-nos que apenas na semana passada a Segurança Social transferiu essas verbas, havendo, no entanto, inúmeras discrepâncias que estão a ser analisadas em conjunto com a SS, de forma que no processamento de Abril esse adicional seja pago com retroactividade a Janeiro.

**Relativamente ao pagamento dos salários, foi assegurado pelo CEO que os mesmos estarão garantidos até final de Abril (devido à venda dos equipamentos, mais as verbas do apoio à retoma e ainda alguma facturação a alguns clientes).**

Em Maio perspectiva-se uma ligeira retoma da actividade, deixando a empresa de se enquadrar na quebra máxima prevista no apoio à retoma (mas mantendo o enquadramento nos níveis inferiores de quebra previstos na legislação).

Relativamente à questão accionista, naturalmente que, sendo uma reunião com o CEO não foi abordada.

Continuamos a acompanhar em permanência através de contactos oficiais e não através de notícias de jornais ou de qualquer outro tipo de desinformação/boato.

A escassez de informação relativamente a este tema não está desligada do facto de ser uma matéria sensível que envolve sigilo bancário pelo que não se deve encarar a ausência de informação com o facto de nada estar a acontecer.

O desespero e a precipitação nunca são bons conselheiros, sendo que tradicionalmente costumam aparecer a rondar os trabalhadores (como aconteceu em 2003), os mesmos santos milagreiros, tentando vender ilusões.

A procura por respostas que ninguém tem neste momento, ainda que legítima, em nada ajuda a ultrapassar esta situação.

Recordamos também que o handling é regulado por uma directiva comunitária, transposta para a legislação nacional em 1999 e que, qualquer solução de futuro terá que respeitar este enquadramento legal, goste-se ou não.

As ORT's encontram-se em contacto e acompanhamento permanente da situação e sempre que tal se justifique, como sempre tem acontecido emitirão informação oficial e fidedigna sobre a mesma.

**Nesse sentido, apelamos aos trabalhadores que se mantenham informados e unidos em torno das suas organizações, pois a união é fundamental para ultrapassarmos em conjunto o momento que vivemos!**